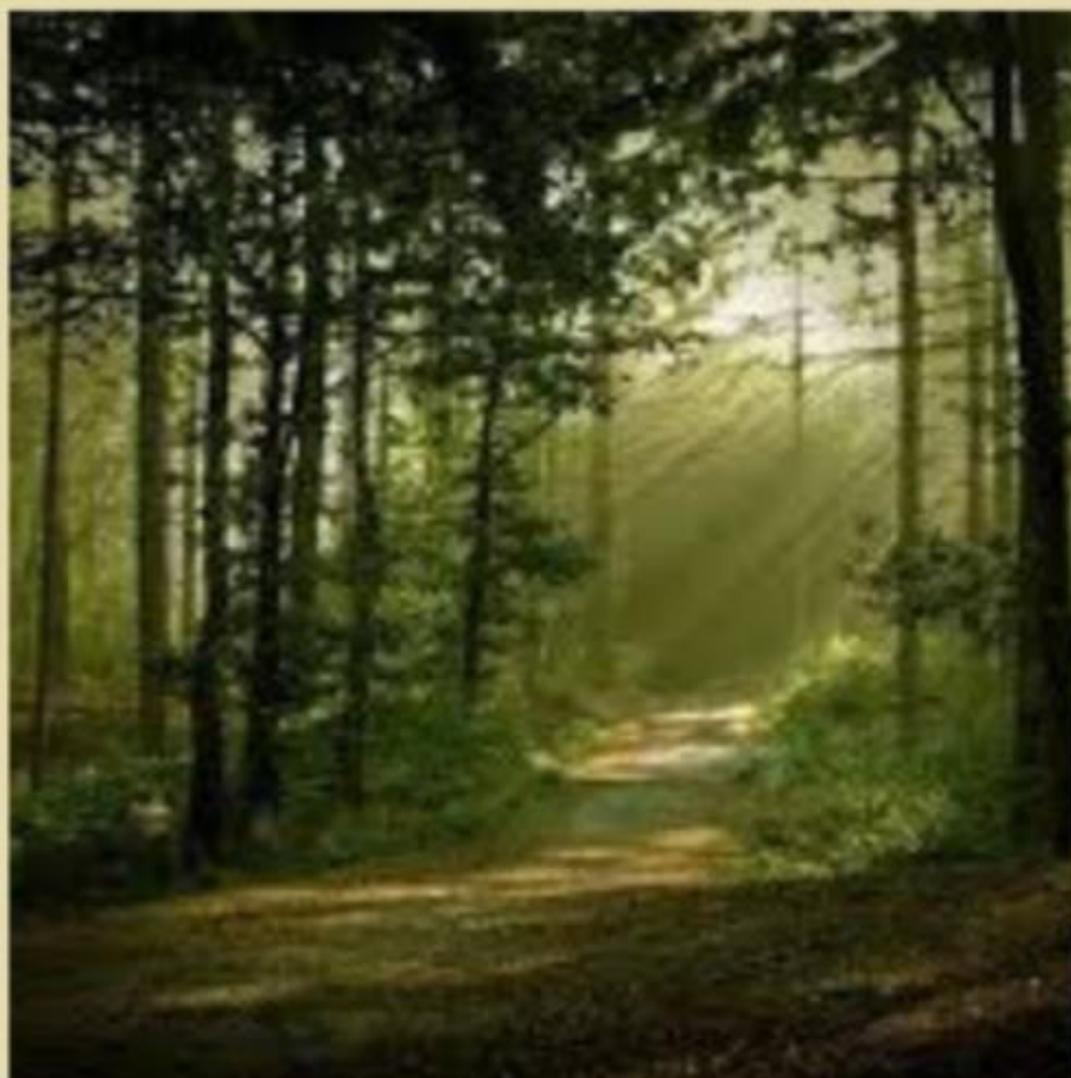


MÁRIO DUNGULA LUZOLO TYIVINDA MARITO



REFLEXÃO LUZUÂNGUA

Vol. II

"MADULUTYI"

Mário Dungula Luzolo Tyivinda Marito

Reflexão Luzuângua

"MADULUTYI"

Ficha Técnica

Título: Reflexão Luzuângua

Autor: Madulutyi

Editora Digital: "ÁGUA PRECIOSA"

Texto: Verdana 12

Capa: Belson Hossi

Revisão dos Textos: Abílio Lupenha

Lubango, 2022

Índice

Dedicatória	6
Agradecimentos	7
PRÓLOGO	8
Deus e o Homem	11
Nossos tempos	13
Nenhum palmo à violência	16
A voz dos que se calaram	17
Narrador Viajante	18
Juventude	19
Desejo inseparável	20
Abrço Familiar	21
Sinal Encarnado	22
Honra e Esperança	24
Poesia	26
Denuncia	30
Apenas para reflexão	32
Resgate	34
A quadra de jogo humano	35
A minha verdadeira posição na sociedade	36
Orientação	37
Agradecimento	38
Sonhos da terra	39
Discriminação	40
Apenas o futuro para me atingir	41
Consciencialização	43
Aconteceu	44
Conciliador	45
Discurso de transição	46
Chicante	47
O altruísta	48
SOBRE O AUTOR	49

Dedicatória

O ´ ´ REFLEXÃO LUZUÂNGUA ´ ´ é dedicado à SUZANA LUZOLO, que apesar de o destino separar-me dela prematuramente jamaia vou esquecer, por isso, faço questão de meu pensar homenageá-la diariamente com estes escritos que tal sociedade poderá eternizar.

AMO-TE MÃE

Agradecimentos

A Deus responsável do talento que ostento; Ao António Manuel Tyivinda meu guerreiro pai; E ao Mbumba, à Tyihila, ao Mapita; ao Matondo, à Mayenda, à Seipó e a Mafuta meus queridos irmãos que também não deixaram de ser fonte de inspiração e dedicação para terminar esta obra literária, ao Professor Abílio Lupenha ao mecenas "ÁGUA PREICOSA", e não esquecendo a *ASA HUÍLA* ACADEMIA DE AUTORES DA HUÍLA / LUBANGO / ANGOLA.

Obrigado!

PRÓLOGO

Entre meandros de 2008, Mário Dungula Luzolo Tyivinda ‘‘MADULUTYI’’, tal como assina em seus poemas e artisticamente quer que seja denotado, começou de forma receosa a traçar seus passos neste estilo artístico. Através de uma depressão que viveu, em consequência do passamento físico de sua mãe em 2010, a escrita transformou-se em seu consolo para aceitar prematuro acontecimento, inspirado principalmente pela solidão e todas experiências o fez presenciar este anónimo escritor que se desterra da literatura ao perceber-se que sua obra é um verdadeiro ato comunicativo, tomou liberdade de explorar talento que conota no homem de outra área. Nesta obra, na maioria dos poemas, percebe-se clara e facilmente que mais do que com a cabeça, é através do interior de sua alma, que nesta actividade artística, este pioneiro da literatura Angolana, usa termos vulgares ou palavras de vocabulário corrente como arma ou matéria prima para transformar reflexões firmes sobre realidades globais que inquietam os envolvidos.

REFLEXÃO LUZUÂNGUA e VICISSITUDES E VIRTUDES DO AMOR é uma duplicatura poética onde no livro I, se expõem às situações reverentes como a admiração pela natureza selvagem, o preconceito, a discriminação, comportamentos antissociais, necessidade da formação. Entre outros, já no livro II encontraremos exaltado sentimentos e paixões que a literatura sentimental nos habituou a navegar. Ainda neste ato comunicativo, iremos encontrar poemas do estilo pessoal onde o autor a jeito de homenagem expressa o amor, o carinho, a atenção e a sensibilidade que a ausência de sua mãe lhe provocou.

Tudo, a respeito nota-se em poemas como QUERIDA MÃE, MINHA MÃE E QUERIDA IRMÃ. Também nesta duplicatura, o caro leitor poderá encontrar situações de entretenimento nos poemas NOSSOS TEMPOS onde o autor faz uma digressão a infância e adolescência lembrando as tradicionais brincadeiras, 25 DE DEZEMBRO ou FIM DE SEMANA onde aborda euforia e alegria que estes dias especiais trazem ou fazem no interior da vida de nossas famílias. Para terminar, referir que este a escrita deste livro levou 6 anos em caso de fácil percepção da periodicidade que levou confirme a data do primeiro e último poema desta obra.

E como toda e qualquer obra artística tem sua essência quando se aproxima ao publico, espera-se que as historias retratadas em cada poema sejam verdadeiras fontes de conhecimentos, novas

orientações, reflexões ou inspirações para leitores ou ouvintes de cada verso desta inédita duplicatura.

Deus e o Homem

Para um amor verdadeiro
nobre homem hoje discerniu
atempadamente posição de condição
e com isto concluiu.

Com a morte toda condição,
um dia criada deixamos para herdeiros
onde imortalizada pelos homens
a posição
é divina orientação.

Com vida condição é insegurança
e este medo que o próximo sente
quando posição lhe vier ser o respeito,
a admiração e a consideração conquistada

Com o decorrer do tempo, condição
é exploração de outrem para tão cedo
vencer na vida se é pretensão
para a posição é aceitar estas dificuldades.
que a vida lhe submeter, e com sacrifícios
conquistares seu merecedor mérito.

No amor esta terrível condição que deseja
será suicídio ou problemas intermináveis
numa determinada relação
mas na posição, o amor é felicidade eterna
claro, com perturbações que o diálogo
facilmente ultrapassa.

Condição é decisão ou precipitação imediata
Posição é a esperança de quem sonha e acredita

Condição é a agonia e aflição no desta história
Mas posição terá sempre divina protecção.

Condição é material que a morte já mais consigo
Levar, ela vai poder
E a posição é espiritual que a fé
Lhe coloca juntos do Céu para que a terra leve, lhe
Venha ser...

Condição é a humana
Posição é divina.

MADULUTYI
31/05/2014

Nossos tempos

Nestes retratos sem
Necessidade de imagem
Narro histórias de infância
Se não mesmo da adolescência

Onde se foram tempos que em noites
Lembranças daquelas brincadeiras
No pensamento, hoje são saudades
Nas sentadas amistosas que fazem alegrias.

E em cooro dissemos: 'grandes tempos'
Cujas travessuras queremos evitar comentários
Quando amizades querem apenas lembrar
Factos testemunhados em nossos Quimbos

Tempos passam, tempos! Também voam mas
Não deixam de mexer memórias afectivas
Se estes mágicos mantêm vivas
Aquelas que foram vicissitudes reais.

Lembro-me de brincadeiras como: primeira
mosquinha,
Meus filhos venham cá, tandavalé (sambalalé),
A macaca, o bica-bidó, o 35, o ekuailé, a banana
verde,
O leiti-gumas murtadas, o jó-aindó, o rei manda,
Trava ai ninguém me trava, canho, as armas de
tabaibeiras, papelões ou esferovites para brincar
aos jogos
cuja música era alé alertó para se esconder joni
biba fogoo
na verdades tivemos outras brincadeiras e com os
últimos cartuchos de nossas adolescência lembro
as guerras de cascas de laranjas onde o sumo
nossas mães usavam para fazer o vinho de laranja
para comercio.

Lembro-me dos jogos dos botões, que faziam
Com que na escola nos apresentássemos com a
bata de apenas um botão e as camisas de nossos
kotas ficassem sem eles,

Foram brincadeiras que deixavam nossos kotas enrijados
Ainda te lembro as joeiras e ou papagaio que lançávamos em espaços livres mas muitas delas acabavam
embaraçadas nos cabos eléctricos
que os postes estendiam energia para o interior dos nossas bandas.

Sabe? Com a venda nos olhos nossa brincadeira era Onde moras tu?
Claro que sei que não te esqueceste da bola de trapos
Dos pés descalços que nunca deixavam de fazer golos
Nas nossas balizas de pedras

Também te lembro que para constituirmos as equipas começava a escolher aquele que pisava no pé dos autorizados a fazerem escolhas
de quem poderia jogar neste ou naquele grupo.

Mas também tínhamos a maneira autoritária do dono da bola
E nos campos o final de todos jogos era por ele...

Lembro da quadra de terra batida por nós criada para jogar
Basquetebol no campo da Muhonda
Ninguém esquece o aro da roda de bicicleta
Que fizeram nossos tempos livres passarem com o desporto.

Hoje viajar a este passado
É um sentimento doce de muita nostalgia
Cujas traquinices faziam nossos entretenimento
Ñas distintas brincadeiras com os amigos.

Lembro de reunir nossos grupinhos para as vezes
Assistir as meninas do bairro a brincar aos ensaios
E as garrafinhas, não posso deixar de lembrar
Dos nossos desafios dos saltos mortais e dos flicks...

Lembranças daquela infância ou adolescência
São as que nos fazem viver e reviver
Pois algumas brincadeiras fizeram-nos reter
E dotaram-nos de muitas experiências.

E naquela altura mesmo sem o mundo das internetes
Ipods, Tablets e Play Station
Nós fomos felizes
E voltar queremos nestas raízes
Pois lá viveram-se grandes valores.

MADULUTYI
21/06/2014

Nenhum palmo à violência

Ânsia de pegar todos
pelos decepcionados

almejando alcançar crua vingança
descompacto-a quem vida esperança
melhorar, estes nossos desajeitados

guerras civis alvejaram inocentes
ruas e patrimónios acabaram destruídas
homens e crianças hoje deficientes
são maracas tatuadas em meus dedos

de todos estes injulgados culpados
irracionais de acções onde envolvidos
esmeraram inevitável piedade
para filiares-se com a felicidade...

já presos numa única culpa
inseguros com este futuro
passado esquece, esperando desculpa
com a terapia do justiceiro.

MADULUTYI
27/06/2014

A voz dos que se calaram

Ouvir estes povos anónimos
desafiou-me com factos
quando seus segredos
apostaram em confiar-me

desejando passar na literatura
ideologias, sentimentalidades,
histórias e respectivos valores
na composição de uma estrutura.

Clamavam audição em seus direitos
respeito a criteriosas convicções
sem possível respostas das razões
pois aquelas decisões seguiam hábito

Que num destes lugares do litoral
como símbolo cultural
reconhecemos a mulher rural
eleita em próprio ritual.

MADULUTYI
02/07/2014

Narrador Viajante

Em algumas de minhas linhas que tornei escritas
no muito que se diz por ai, nelas tens respostas
para separar joio de mangas expostas.

Nas críticas severas e calúnias destruidoras
problemas? Toda vida ensina-te a ultrapassa-los
e somente para percepção tens de sentir e vive-los
para no futuro risonho abordar tais experiências

que mesmo este vento soprando nestas folhas
de árvores da qual sempre espero um silencio
inspirador, destes de quem na vida só orgulhas
afugentando-lhes da correta norma do desvio

o que vez do Céu? claro, antes desta estrela
é o nublado que nele se revela
um retirar de tremenda chuva
deste modo, também o frio da escuridão
permite ouvir latidos do cão
para o cacarejar do galo ser na madrugada

onde com o amanhecer se diz em saudação
é, este é o Angolano que diz irmão
que antes da nossa cultura e tradição
quer perder-se nesta globalização.

Desvalorizando origem de uma história
construída para uma eterna nação

Não!
Não camos permitir
tal ideia repercutir

MADULUTYI
10/01/2014

Juventude

Na vontade de planejar próprio futuro
este jovem sentiu-se bastante imaturo
mas amor de viver, fez-lhe seguro
a acreditar na benevolência juvenil
para cruceiras desta fase ultrapassar

hoje jovem, adolescente de ontem
e criança de anteontem
nas derrotas procurou desde então vitórias
o tornam como homem destas experiências
sábias, que para tudo, valia mensurar
consequências
na pretensão de prevenir diversões desorientadoras.

para não ser aquele invulgar
para não ser este desvalorizado
para não ser aquele...

quando se é a força motriz,
da dura adolescência
se quer sarar cicatriz
que não apaga consciência

e para recomeçar toda uma vida, levou em
consideração
como factor preponderante investir na própria
formação
por rever-se em nada ser, no real mundo da
globalização
caso destenha carácter, educação e verdadeira
instrução.

MADULUTYI
15/02/2014

Desejo inseparável

Queria agora mesmo cicatrizar
nesta dádiva de romance
que querer você não esperou
mas estarei a envolver loucura
não aceitar que é
a que procurei a vida inteira.

Obsessão! Também não é
quis evitar que empubescesse
naquele momento fizeste
que tudo acontecesse

deste-me seu calor
conforto seu recebi
maravilha!
É seu jeito pegador
De tornar possível
Sua paixão irresistível.

Mundo quer presenciar hoje, sua apetência
De me transformar no homem de sua cama
Meu coração lhe quer certificar mulherona
Que me é prendado neste cristalino sortilégio

MADULUTYI
07/04/2014

Abraço Familiar

Para homenagem enorme
ínfimas são estas palavras
contidas pela emoção...

minha rotina esculpe seu nome
e lacrimejar que denotas
queres cobrir sobras de solidão...

percebeste com o cruzar de teu queixo
sobre o ombro para agrupar seu peito ao meu
é singular, saiba foi importante ao coração.

Agora olhos nos olhos e dadas nossas mãos
resta em sentimentos de irmão saudades,
amor e acima de tudo alegria e felicidades
que esvaziar desta memória
desqueres tudo que te rodeia
para o facto não ser simples recordação...

contigo aqui estar, hoje juntou toda família
tal como em cinema a festa é apenas estreia
de tantas outras que para homenagens seguirão...

deste lindo verso escrito em sua lógica
pela paz vivenciada, música iremos compor
não para neste amor mensurar dimensão...

só percebas como uma grande melodia
inspirada na irredutível harmonia
pode construir ritmo na poesia
quando no amor grande companheiro é solidão...

se pretensão é resgatar ou perceber valor
das individualidades que núcleo constitui
é, hoje as imputamos como fontes de inspiração
da qual depositamos apreço eterno.

MADULUTYI
24/04/2014

Sinal Encarnado

Na corrida onde vida é o nome do jogo
Chachinda meu predilecto amigo
percebeu na tarde daquele domingo
o contratempo onde eu era o passageiro
orientou-me a subir no primeiro candongueiro

Chachinda fiel companheiro...
tinha de faze-lo, o importante me esperava
aquele lindo rosto alimentado pela satisfação
que desde então Saudável harmonia
no seio desta humilde e enorme família
que o pouco de tudo partilhava

Dificuldades? Era um encarnado sinal
que sempre as atingiu
as viveram
e com sabedoria ultrapassaram
pelo amor que uniu, o incentivou e o inspirou
a fazer-se na arte poética
e como arma deste ofício
teve sempre caneta de ofício

que nestas linhas redigiu
todo um percurso do escritor
do qual a vida lhe ensinou a viver dor
a jeito do próprio jeito naquela face de amor.

Quem com sinceridade profunda reparava
percebia no olhar e no falso sorriso
uma maneira de ultrapassar dissabores

feita de forma inteligente e quase imperceptível
pois tinha em tira-teimas cerebral um consolo
consolo este de valor invisível e imensurável
resumida na palavra ‘ ‘SUPERANÇA’ ’

quem hoje o aceita
valorizou ontem o encarnado sinal.

04/05/2014

Honra e Esperança

Neste universo
o que contigo agora vivo
é o que hoje escrevo
pois amanhã ao relembrar, revivo
com nostalgia
passado de nossa história
marcadas com tristezas
aflições e grandes mágoas.

Mas as alegrias também fizeram-nos
transformar e a acreditar
hoje amamos todos e até aquele
que inimigo se considerou
também perdoamos

e de nada valia não faze-lo
ainda assim, custo maior seria
se com tormento vivêssemos
por estes que sofrem injustiça do homem

pois através da conotada arrogância
apologia a crença e ideologia
o desfrutar da inteligência
e esta pratica a tolerância
excluiu desejo de represália
esmerando divina suplicia

nos olhos meigos, reflecte-se mudança
de não postura esta herança
que de gerações
transformou tradições...

que de discussões
presenciamos apenas destruições
onde marcas são eternas e perdões
nunca irão recompor membros vitimas
que por amor a nós partiram
alguns pelo azar do destino
e outras sacrificadas pelo sistema.

Agora em honra aos que partiram
escusem-se de retribuições ou retaliações

mas permitamos que lei dos homens
cumpram com rigor o próprio dever

pois se a honra é a palavra bonita
tal igual a esperança, estas duas
nunca devem morrer separadas
sobretudo ali onde pilares da dignidade
são construtores de felicidade.

MADULUTYI
12/08/2014

Poesia

Com minha própria poesia
Na voz deste homem nacional
ouves súplicas de ver Angolano
e juvenilidade mundial
livre de problema sócias
livre de conflitos políticos
livre de dilemas culturais
livre de constrangimentos económicos.

Com minha própria poesia
Nossa atenção
centra-se ao narrador
de histórias
que ao redor de fogueiras
suas piadas
provocam-nos risadas
de grandes reflexões.

Com a minha própria poesia
No sonho nasce toda uma criação
o talento e a arte, se fazem perfeição
em lembrar o amor
em lembrar brincadeiras
em lembrar aquelas crianças
que com os olhos riam de felicidade
esbanjando desejo de respirar paz.

Também são minhas próprias poesias
Que ontem escritas em instantes de tristezas
solidão e angustias
hoje relembram
relembram obras
relembram épocas
relembram composição.

Com minha própria poesia
Vimos poeta com caneta sem papel
deixando de redigir
e o pensador?
também o vimos com pensamentos
sem disponibilidade para reflecti-las.

Com minha própria poesia
Por consequência do sincericídio
não fiz comentários de discursos
pouco menos aceitei participar
em debates sobre políticas públicas
não factíveis e também não aceitei
que me contassem aquelas histórias
que trariam desvantagem ao homem.

Mas também é na minha própria poesia
Onde não estão apenas letras
pouco menos palavras ou escritos
que lhe parecem simples linhas
extraordinárias...

É na minha própria poesia
onde encontras minhas ideias
pensamentos organizados
cuja a base se inspira
na vida selvagem,
na vida do homem,
no valor da paz
e também na importância do fraterno
amor.

É na minha própria poesia
Onde desvendo minha sentimentalidade
pintando com:
a cor do amor,
o sonho do carinho
a mão da paixão
e a felicidade da amizade.
Ainda também pinto
preciosidade de nome ' 'mulher' '
através desta arte denominada
' 'Poesia' '

com minha própria poesia
barreiras serão ultrapassadas
vitórias irão ser conquistadas
na verdadeira hora
sonhos renascerão
na esperança de os prosperar...

com minha própria poesia
manifestamos alegria da comunidade
unida pelo carnaval
unida pelas diferenças
unida pelas tristezas partilhadas
unida pelo sofrimento de um único
causador

com minha própria poesia
tomei inesperada ousadia
de lhe habituar a leitura melódica
destes livros que os temos expostos
em prateleiras de bibliotecas.

Com minha própria poesia
Por uma Angola verdadeira
Vamos divulgar nossa cultura,
Nossa transformada literatura
Para defender cidadania
protagonizando e promovendo
valores e respeito a democracia
como pilares de harmonia
entre angolanos de nossa Pátria
apologistas a transparência
e a pratica a tolerância.

Com minha própria poesia
Quero excluído do nosso conviver
a corrupção, bajulação,
nepotismo e favoritismo
(se de verdade nosso Estado é de direito
democrático)
vamos excluir o tribalismo e amiguismo
quando situação é aceso ao primeiro emprego
há que apostar na competência
há que apostar na selecção dos melhores.

Com minha própria poesia
Vamos apreciar e proteger
as maravilhas e belezas naturais
que fazem:
nosso turismo ser
nosso ambiente ser
nossa tradição promover

nossa cultura desenvolver.

Com minha própria poesia
Os entendidos farão perceber
verdadeiros princípios de justiça
razões de desigualdades, para nisto
erradicar impunidades

MADULUTYI
MAIO/2014

Denuncia

Lamento por este cidadão
transformado em vândalo
e com isto facilmente
satisfaz seus desígnios por luxúria
e desquer erradicar violência.

Violência
que é o pequeno almoço
almoço e jantar na tranquilidade
da comunidade
desta humilde cidade

lamento
à juventude que mais-quis
alcachinar prostituição
drogas e alcoolismo
para encarar a realidade da vida
em detrimento de boa conduta.

Que o transformaria
no homem que assim
sempre sonhou

diga-me neste instante
choro?
Lamento?
Ou entristeço-me ao sentir-se
Incapaz de salvar este compatriota?
Tornar-me neste invulgar só o idiota

Não!
Antes disto quero afrontar aura
da minha população
uma descomunal satisfação
que livre de preocupação
destes marginais precisa de estar.

Portanto reforçemos segurança
e que cadeias sejam acrescidas
para afasta-los do normal conviver

estes fora de margem

aqueles lugares merecem
então encho-me de coragem

para denunciar
nem que seja irmão
pois tiveram tempo
para mudanças.

MADULUTYI
09/06/2014

Apenas para reflexão

Não sou Génio da literatura
pouco menos especialista
da complexa língua portuguesa
ser se precisa
para facilmente entender
necessidades básicas do povo...

Não sou Pastor nem Bispo
mas percebo que este crente
além da palavra
enconcha-se perante a virgem
e com olhos lacrimejantes
suplicou, suplicou, suplicou
saúde
educação e tranquilidade para seu povo...

Não preciso de ser enfermeiro,
médico ou doutor para assim
entender que solução do problema
destes jovens estão no emprego definitivo...

não preciso de um psicólogo ou
sociólogo especializado para hoje
compreender comportamento
desta sociedade que luta pelo objectivo...

Não tenho necessidade de ser repórter
ou conceituado jornalista para ter
a liberdade de pensar, comentar e explicar
razão de honrar este filho escravo...

Mesmo sendo sepultado sem digno túmulo
não esmero idolatra-lo para que percebas
como eternizamos heróis
criadores e inventores
merecedores
de todo este espaço, na história que vivo...

e a estes desastrados
massificadores da corrupção
incentivadores da prostituição
kanganhiceiros¹ de direcção

quando terão a percepção
de que estas praticas para a sociedade
torna-se corrosivo...

também não preciso de ser um Policial
ou detective chefe ou
especialista em investigação
para perceber que no mundo
desta crescente violência
qualquer um destes é alvo.

MADULUTYI
09/06/2014

- 1- Kanganhiceiros – falsos ou pessoas erradas em lugares certos

Resgate

Senhor da utopia repara
isto, é literatura
associada à cultura
de uma geração à altura.

A altura de criar
inovar
sem nunca deixar
de renovar.

Resgatando os grandes princípios
e sabedorias deixadas em provérbios
como subsídios

destas ideologias fomentadoras
de nossos costumes
de nossas origens

que pela convalescença
de habituais
rituais
ao invés de condecoração
recebemos mensagens
de condolências.

MADULUTYI
10/06/2014

A quadra de jogo humano

São os homens de minha geração
leitores de minha poesia
apreciadores de boa melodia
e amantes desta tecnologia
que me condenam a exploração
destas fontes de inspiração.

Também
estão colecionadores de livros especiais
juízes e críticos de minhas reflexões
as distintas razões das quais
reporto ilusões e experiências
por quanto permitiram conter emoções
quando nos problemas procurava soluções.

Isto, com alguém comentei e reportei
que isento esta nenhum homem
repare! Na vida tudo vivemos
ou por tudo quase passamos

mas quando resultado é decepção
nunca permita que irá lhe faça
recorrer a comportamentos indignos
aceite q'isto é mais um desafio a bater

tudo na vida, é um desafio
e este jamais é vencido caso
líder se deixa bater com o meio
submetido enquanto desaperceber
que a vida está neste jogo maravilhoso
de nome ' 'Labirinto' '
cujo alvo do sucesso
é verdadeiro caminho.

MADULUTYI
15/06/2014

A minha verdadeira posição na sociedade

Pelos adultos de minha geração
tomamos obrigada decisão
de passarmos a usar calças com cintos
pois era hora de direccionar pensamentos

as soluções destes problemas
considerados anti-sociais
as trapalhadas estavam em todos sectores
e nossa reacção se queria urgente

pois mesmo com chusma inteligente
abarrotando salas nas faculdades
à deriva dirigia-se nossa sociedade
líderes políticos tentaram
líderes religiosos nunca deixaram

hoje nem que solução passe por reeducação
estas árvores crescidas tortas
passar a limpo
diziam ser perca de tempo.

Humilde cidadão
jamais deixou de esmerar
e por sempre esperar seguidores
suplicava oportunidade
para resgatar vida de um irmão

já um dia pisoteado com ofensas
mesmo não sendo corporais
alvejavam-nos
mas, nós tínhamos
horizontes claramente definidos.

MADULUTYI
07/07/2014

Orientação

Orientaram-me

A escrever um poema
recheado com rima
incapaz de provocar lágrima
nas dores desta chusma.

Orientaram-me

A compor música
cantada na voz melancólica
capaz de fazer dançar voz da crítica
rendida a opinião pública.

Orientaram-me

A ouvir voz do corvo
a sentir as dores do povo
para na vida definir alvo
se quer alcançar objectivo.

Orientaram-me

A ouvir sempre, este conselho
do homem por quem me humilho
e tenho nele razão do meu orgulho
render-se e colocar-se de joelho...

Orientaram-me

De forma simples desejar
ambicionar e aceitar
razão de coisa boa terminar
para do nada o recomeçar
ser real e anterior melhorar

Orientaram-me

A tudo isto,
deixado escrito
com claras razões
de fazer nestas reflexões
percebam com corações
suas emoções
e ilusões.

MADULUTYI
07/07/2014

Agradecimento

Da desvalorizada ideia
construiu-se uma poesia
quem diria?
Quem de forma antecipada confirmaria?

Que assim, hoje mesmo seria
o dia
onde tudo isto aconteceria

agradeço ao senhor Deus
responsável de toda luz
fonte inspiradora destas criações
desconhecedoras de origens.

Mas
cobertas de razões
razões de causas
claramente delineadas.

MADULUTYI
07/07/2014

Sonhos da terra

Confrontei a gata borralheira
em direcção a uma gasolinera
questiono-lhe razão do rosto triste
respondeu-me, era a geada.

A geada matou sua hera
e o verde daquele jardim
hoje é seco capim
tempos de minhas terras já era
lamentou...

interrogou-me, não bastava estiagem?
Assassina de minha pastagem?
Com isto minha vida está emperrar
E todos sonhos desta terra vou enterrar.

De minha parte
seu desespero,
não teve resposta
segura e imediata.

MADULUTYI
10/07/2014

Discriminação

Naquela ilha
caída sobre armadilha
vimos cabeça-de-ervilha
deserdando própria filha
questionam-se razões
porquê?
se esta menina é a maravilha
na desorientada família.

Queríamos todos saber
nem as bocarronas
do bairro pressentiam
queríamos todos defende-la
mas como?
Apenas vimos um amigo
dando-lhe humilde abrigo
bem já era o que a menina
precisava
para manter-se viva
meses passaram-se
com a realidade conformou-se.

E ao protector revelou
ser portadora da doença do século
este no jeito de consolo
sem intenção de a repreender

Disse... e no final interrogou-lhe
Isto foi razão do espectáculo?
Abraçou-lhe
E num tom irónico
Expressou
Percebo razão do adjetivo
Cabeça-de-ervilha

MADULUTYI
12/07/2014

Apenas o futuro para me atingir

Do interior de minha alma
mostro-te imortal emblema
que me ensinou a aceitar
que as aparências enganam
que não se julga o livro pela capa
que não se admira o poema pelo título

do interior de minha alma
expressei todas as dores
dores, que me magoaram
dores! Que sequer senti
mas doeram-me

a minha alma,
doeu chapada dada à criança
quando reclamou seu pedaço de pão
a esta indefesa criança
dissemos claramente
apenas olhe para frente
quem vem atrás de ti é gente

a minha alma doeu
saber o quanto aquela jovem mulher
batalha para sobreviver
com crianças cujo
pais abandonaram realmente
a ela, eu disse vá em frente
quem vem atrás de ti é gente

a minha alma doeu
as enxovalhadas
por vocês dadas
quando me apontavam dedos
mas, já ouvia do meu consciente
filho nada de retalhar vai para frente
quem vem atrás de ti é gente

do interior de minha alma
percebi que em nenhum instante
naquele vexame prestei atenção
e ao amigo mais importante
já dizia vou para frente

quem vem atrás de mim é gente

com o facto
do interior de minha alma
superei adversidades da vida
superei todos os medos
pois a voz do interior
dizia-me de forme persistente
vai para frente
quem vem atrás de ti é gente.

MADULUTYI
13/07/2014

Consciencialização

Sentimento eclodido
após conhecer sua graça
alimenta tal esperança
de ao amor depositar crença

hoje, sem o habitual vento
que me deslumbre
vou clamar arrefecimento
para que o passado lembre

origem do talento
vivo deste ventre
e com isto, um conhecimento
honrar, progenitores sempre.

Sempre e sempre
entre minhas aventuras
meu próximo passo
vai honrar um espaço

cujo meu coração
consciencializou-se
em jamais desabriga-lo.

MADULUTYI
16/07/2014

Aconteceu

Na manhã de segunda-feira
juntei minha reflexão à escritura
e com o verde do interior da hera
interpreto que tudo mesmo já era

na comprometida literatura
e até também na sentimental literatura

eram no poema
eram na minha história
eram, eram e eram

eram sempre as mesmas coisas
eram sempre as mesmas palavras
eram sempre pelas mesmas ideias

onde dos meus poemas
fiz com que as rimas
reflectissem vários problemas
incluindo os julgados paupérrimos
pois, quem aplaudiam eram chusmas

admiradores de seus pensamentos
admiradores de seus sentimentos
admiradores de seus conhecimentos

percebendo facilmente,
como um coração
também vive
dor desta população.

MADULUTYI
21/07/2014

Conciliador

Gritavam todos!
Milagre, milagre, milagre

era o inevitável o gre
na casa de Deus
para dialogar com o padre
dentro exclamaram céus!

Cá fora comentávamos felizes
e queríamos que aquela fosse a vez
deste amolecer sua altivez

para que seja facto com o ordinário
devemos enconxar-se, disse o ostiário
é muito necessário
resgatar nosso originário.

MADULUTYI
22/07/2014

Discurso de transição

De tão claro nosso preceituário
a cerimónia tem agora seu prelúdio
meu amigo ou camarada Mário

é um culto legendário
destinar-lhe este legatário
escrito no elucidário
claramente multifário

onde as tradições são multívio
que toda gente é multíscio
de tendências deste mundanário
transformar-se em verdadeiro néscio

nesta tribuna de honra, tome seu ódio
e da multidão tens garante de apoio
pois, não aceitamos nenhum epicuro.

MADULUTYI
23/07/2014

Chicante

Reconheceram-me como filho do peito
em terras onde o preconceito
substituíu o respeito
e confrontei violado meu e seu direito.

Clamei!

que me ouvissem com a alma
que me vissem com o coração
que me sentissem com sensibilidade.

Mas ninguém me reparava
e de forma positiva
se não mesmo negativa
estes me condenaram.

Por ser morador de rua
não julguei sociedade ainda crua
onde com ausência de valores, lhe vimos nua.

Ajudamos!
ajudei procurar a vestimenta
no intuito de ver completa
a expressão Angola Encanta.

MADULUTYI
23/07/2014

O altruísta

O Zé-quitólis
num de seus reportórios
confiou-me seu padagoz
momento com a ortofonia
e perturbava-lhe sua noz

era-lhe irritante
e totalmente
frustrante

quando percebia
total ausência
da ortoépiea
dos ditos instruídos
com direitos diplomados

quando entrevistados
transforma-se em refugiados
da velha máxima
''o erro é natural''
outros justificam ser
a língua de camões
claramente complexa.

Mas meu amigo Zé-quitólis
com isto, criou suas contradições
dizendo
visitando pai-dos-burros
instruídos diplomados
evitarão murros.

MADULUTYI
23/08/2014

SOBRE O AUTOR



Mário Dungula Luzolo Tyivinda, natural de M'Banza Congo, Município de M'Banza Congo, Província do Zaire, é filho primogénito de seus progenitores (António Manuel Tyivinda, natural da comuna do Jau Chibia e professor de Matemática e de Suzana Luzolo, natural do songololo-Zaire, já em saudade eterna).

DADOS ACADÉMICOS

Licenciado pelo Instituto Superior Politécnico Gregório Semedo (ISPSG) na faculdade e curso de Ciências Políticas e Administração do Território.

FORMAÇÕES PROFISSIONAIS

Em 2008 fez curso básico de informática no centro de formação profissional PACIÊNCIA, na escola nº 98; Em 2008 fez o Curso profissional de Jornalismo, no centro de formação ESTRELA DA HUILA;

Em 2009 fez o curso básico de Electricidade no centro de formação profissional JANGO JUVENIL;

Em 2011 faz o curso de treinador de FUTSAL; Em 2012 fez o curso de formação profissional de ladrilho no centro de formação MÃOS QUE FAZEM A DIFERENÇA na escola 27 de Março.

Em 2013 fez a formação de montagem e reparação de computadores no centro de Formação WORLD VISION É portador da Carta de condução nº HL-81947 De 2008 a 2016 Participou em Formações e vários Workshops sobre direitos Humanos e VIH/SIDA.

Em 2015 e 2016 fez os Cursos de Gestão de Recursos Humanos e Gestão de Empresas no centro de Formação Jango Juvenil.

Em 2016 fez o curso de árbitros de FUTSAL.

Em 2017 fez o Curso de Curta Duração de Personal Trainer (treinador pessoal) para fisioculturismo e condicionamento atlético-físico.

Em 2020 participou em Formações sobre medidas de biossegurança da Covid 19.

Em 2020 fez a formação técnico profissional de Serralharia no Centro de Formação Profissional da Huíla.

